



SÍFILIS

O QUE É

É uma infecção de transmissão sexual causada pela bactéria *Treponema pallidum*.

COMO SE MANIFESTA

A infecção manifesta-se em três fases. Sem tratamento, avança para a fase seguinte.

Na fase primária, uma ou mais feridas indolores aparecem no local onde a bactéria entrou (boca, pênis, vagina ou ânus). A ferida pode estar à vista (externa) ou não estar à vista (interna). As feridas curam espontaneamente, entre 3 a 6 semanas. Os gânglios linfáticos circundantes podem inchar.

Na fase secundária, ainda com as feridas ou algumas semanas depois de cicatrizarem, aparecem manchas vermelhas acastanhadas na pele que atingem com frequência as palmas das mãos e plantas dos pés. Sensação de mal-estar, febre, gânglios inchados e dor de cabeça podem estar presentes.

Na fase terciária, anos depois, aparecem lesões no coração, cérebro e sistema nervoso. Entre a fase secundária e terciária, pode não haver qualquer sintoma.

COMO SE TRANSMITE

A sífilis é transmitida no contato sexual com uma pessoa com ferida de sífilis (na boca, pênis, vagina e/ou ânus). A ferida pode estar à vista (externa) ou não estar à vista (interna). Assim, a sífilis pode ser transmitida nas práticas de sexo oral, vaginal ou anal, mesmo quando aparentemente não haja sintomas.

A grávida pode transmitir sífilis ao bebé durante a gravidez.

COMO SE DIAGNOSTICA

O teste rápido para sífilis pesquisa anticorpos (defesas) para sífilis numa pequena amostra de sangue. Todas as pessoas infetadas têm anticorpos ao fim de 3 meses, antes disso podem não ter em quantidade suficiente para ser detetado no teste rápido. O resultado não reativo indica que não houve infeção há mais de 3 meses. O resultado reativo indica que houve contato com sífilis, mas não distingue a infeção antiga/ tratada de uma infeção atual/por tratar. As análises que confirmam a infeção atual / por tratar são a pesquisa da bactéria de sífilis numa amostra de sangue e, quando presente, na ferida.

COMO SE TRATA

O tratamento é feito com antibiótico.

Abster-se de relações sexuais até ao 7º dia após o início do antibiótico, é importante para impedir a transmissão da infeção.

Os parceiros sexuais das pessoas diagnosticadas com sífilis, após o rastreio, beneficiam de fazer o tratamento ao mesmo tempo, porque assim evitam a reinfeção.

COMO SE PREVINE

Preservativo: as pessoas, ao usar o preservativo externo (masculino) ou interno (feminino) impedem o contato da bactéria com a mucosa penetrada. Está recomendado o uso de preservativo em todas as práticas sexuais, incluindo orais, durante o tratamento de sífilis, se a abstinência sexual durante 7 dias após início do antibiótico não for possível.

Tratamento como prevenção ou TcP: as pessoas com infeção sífilis atual, ao obter tratamento precoce e cura, previnem a transmissão a outras pessoas.

Tratamento epidemiológico: os parceiros sexuais de pessoas com diagnóstico de sífilis há menos de 3 meses, fazem o tratamento antibiótico, independentemente do resultado do teste. Assim, asseguram o tratamento de todas as infeções não detetadas pelo teste, cujo resultado está dentro do período janela.

Teste regular: o rastreio regular pode resultar na deteção e no tratamento precoces, prevenindo a transmissão da infeção.